

MUSA CATARINENSE

Juvêncio Braga—Modesto, embora, a Juvêncio Braga cabe-lhe lugar saliente, dentre os melhores poetas da nova geração catarinense. Seus versos, expositivos e belos, aí estão, em grande soma, a atestar a sentimentalidade da alma do verdadeiro poeta, do artista perfeito, que ele é.

E, ao pé desta pequena homenagem, que hoje prestamos ao festejado vate coestadano, seja-nos permitido noticiar que a Juvêncio Braga vai, por isso mesmo, caber-lhe ainda a tarefa, para nós altamente honrosa, de dirigir o *Suplemento-literário* deste órgão, velha aspiração que vinhamos nutrindo, por tornarmos mais conhecidos, no planalto catarinense, os nossos valores intelectuais, antigos e modernos.

Em boas mãos, ficará, pois, a secção literária de «O Comércio», a surgir breve.

A ÇALÚNIA DO MONSTRO

— Política! Ignorância da própria Ignorância!
Filha espúria da Hipocrisia!

Crê em Deus, Patranha deletério,

Sombra dos Céus, nascido duma dor,

Sugestionado às ilusões de falso Amor,

Nas noites vulneráveis do mistério...

Perscruta o que te diz tua Razão,

Monstro! abre o Evangelho e lê Mateus,

Medita um pouco, ausculta o coração,

Fluidificando tua préce a Deus!

Não profanes os falsos testemunhos,

Cerrando os lábios e tremendo os punhos,

Co'olhares de pantera e de chacal.

Tens no Calvário, como exemplo forte

Cristo remindo a dor, trocando o mal,

Trocando uma existência pela morte!

Juvêncio BRAGA

SEMANA ANTI-ALCOÓLICA

Do sr. Director de Higiene do Estado, dr. Sizenando Teixeira, recebeu o dr. Braz Limongi, activo Delegado do mesmo Departamento neste Município, o seguinte telegrama: «Florianópolis, 14. Realizando-se, de 19 a 25 do corrente, *Semana anti-alcoólica*, em todo o Brasil, e por iniciativa *Liga Brasileira Higiene Mental*, promoção Cruzada este Estado, sob auspícios general Interventor, solicito prezado colega promover sua circunscrição reuniões de propaganda anti-alcoólica, cooperando assim maior divulgação perigo alcoolismo. Sauds.»

Tomando em consideração o apêlo feito, será iniciada, no dia 19, entre nós, a *Semana anti-alcoólica*, havendo preleções nos nossos estabelecimentos escolares, sobre as terríveis consequências do grande mal.

Para esse fim, ficou organizada a seguinte comi-

são, que trabalhará sob a presidência do dr. Braz Limongi: drs. Alcino Caldeira, Donato Luz, Carlos Conti, Teixeira Soares, Teixeira de Freitas, farmacêutico Antioco Pereira, Alfredo Amaral e Hermínio Milis.

A primeira preleção será feita no dia 19, às 12 horas, no Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso», falando o dr. Braz Limongi, seguindo-se, depois, nas demais escolas.

No dia 22, o sr. primeiro tenente dr. Donato Luz, médico do 13 B. C., falará às praças do destacamento desta cidade.

A *Semana anti-alcoólica*, será encerrada com uma sessão pública, no salão do Clube Cruzeiro do Sul, sendo orador oficial o festejado causidico, dr. Teixeira de Freitas, que discorrerá sobre a criminalologia, oriunda dos efeitos do álcool.

Impressos confeccionados com todo esmero e capricho, só na tipografia de O Comércio à rua Prudente de Moraes, n. 31.

Indústria madeireira

O grande Engenho da Lumber, em Três Barras

Dentre os estabelecimentos industriais de Santa Catarina, ocupa lugar preeminente, quer pelo seu completo aparelhamento, quer pela competência e probidade do seu administrador, o grande Engenho da *Southern Brasil Lumber & Colonization Company*, que funciona em Três Barras, no Município de Ouro Verde. Montado, há cerca de quinze anos, e possuindo hoje o que há de mais moderno no seu aparelhamento mecânico, é de vêr-se com que rapidez e perfeição saem diariamente dali trabalhados o pinho e a imbuia.

Na visita, que, ha pouco, tivemos a ventura de fazer ao principal estabelecimento da *Lumber*, sociedade anônima, a qual tem sua sede no Estado de Maine, República dos Estados Unidos da América do Norte, pudemos verificar o que de importante ele representa, para o nosso Estado, e, quicá, para o Brasil.

Graças à sábia orientação do seu director-gerente, o sr. engenheiro Henrique Weinmeister, que se dedica, exclusivamente, aos serviços que lhe estão confiados, há, no portentoso Engenho de Três Barras, tudo o que possa ser útil aos setecentos e tantos homens, que lá se acham matriculados, desde o completo armazem de abastecimento, ao Casino.

A par disso, é ainda digno de especial menção a ordem e a disciplina que se notam em todos os departamentos do Engenho, a começar da primeira serra, onde entram as toras brutas, até o pessoal do escritório, que o tem perfeitamente organizado.

Não exageramos, pois, em considerar os trabalhos dirigidos, em Três Barras, pelo dr. Weinmeister, como o mais modelar, no que respeita à sua organização técnica.

E, agora maior se torna a nossa admiração ao digno, competente e zeloso gerente da *Lumber*, quando temos noticia de que, por iniciativa sua, e a expensas da Companhia, está funcionando, em edificio próprio, no lugar São João, uma escola primária, para os filhos dos operários da mesma Companhia, que naquela localidade, e adjacências, trabalham no corte da madeira.

E, como se ve, um espírito empreendedor, e um verdadeiro amigo dos seus subalternos o ilustrado dr. Weinmeister, que, não esquecendo os filhos daqueles que estão a cincoenta quilómetros distantes de Três Barras, lhes dá uma escola, cujo ensino é gratuito.

Depois disto, quem deixará de enxergar na *Lumber* um dos principais fautores do nosso progresso, e no seu gerente um abençoador, um benemerito, um vulto necessário à nossa gente?

Ninguém, por certo.

Por isso, não ocultamos a nossa satisfação por tudo quanto vimos e observamos no formidável Engenho de Três Barras, e, daqui enviamos os nossos cumprimentos ao dr. Henrique Weinmeister, certos de que s. s., longe de

Dr. Manuel Pedro Silveira

Porto União teve a honra de receber, no dia 14 do corrente mês, a visita do exmo. sr. dr. Manuel Pedro Silveira, dgno secretário do Interior e Justiça do Estado.

S. excia., que viajou de Canoinhas, no comboio da tabela, se fez acompanhar dos srs. Emilio Ritzmann, prefeito daquele municipio, professor Adolfo Silveira, director do Grupo Escolar «Prof. Ana Cidade», farmacêutico Alvaro Soares Machado, Telêmaco Cordeiro, colector estadual, em Frês Barras e Reinaldo Krüger.

Às 21 horas e 20, desembarcava o dr. Manuel Pedro Silveira, e sua ilustre comitiva, na Estação férrea desta cidade, onde o aguardavam inúmeros amigos e admiradores, entre os quais pudemos notar os seguintes:

Dr. Alcino Caldeira, Juiz de Direito, advogado Hortênsio Baptista dos Santos, Promotor Público, farmacêutico Antioco Pereira, Prefeito Municipal, Capitão Tomé Rodrigues, comandante da Força federal, aqui acantonada, tenente Luis Lemos Prado, Delegado Regional de Polícia, coronel Francisco Otaviano Pimpão, presidente do Directório do Partido Liberal Catarinense, Capitão Matias Pimpão, Delegado de Polícia do Município, Alfredo Matzenbacher, Juvêncio Braga, Chefe Escolar, professor Antonio Gasparelo, director do Grupo Escolar, «Prof. Balduino Cardoso», dr. Braz Limongi, Delegado de Higiene, dr. Gumi Junior, Salvador Tacques, Antonio Camargo Junior, Valodio Guelmann, tabelião Afonso Ligório de As-

sis, dr. Plínio Almeida, José da Costa Pereira, chefe da Estação do Telégrafo Nacional, capitão Flaviano Moreira, Angelo Contin, Antonio Teixeira Guimarães, Nelson Dias, Alfredo Amaral, capitão Belmiro Sampaio, suplente do Juiz Federal, Herólio Guimarães, Alves Matzenbacher, Cristóvão de Moraes Pinto, Rodolfo Matzenbacher, Jaime Corrêa Pereira, tenentes Numa de Oliveira e Pedro Caldeira, Delegado do Alistamento militar e Hermínio Milis, por este semanário.

Trocados os primeiros cumprimentos, foi o dr. Pedro Manuel Silveira conduzido para o Hotel Sampaio, no qual lhe serviram, bem como à sua comitiva, ligeira refeição, após o que s. excia. percorreu as principais ruas da cidade, em companhia do sr. Prefeito Antioco Pereira, tenente Lemos Prado, membros do Directório do P. L. C. e outras pessoas de destaque.

No dia 15, o ilustrado titular visitou as obras da cidade, mandadas executar pelo sr. Prefeito Antioco Pereira, da Cadeia Pública, que se estão efectuando, por conta do Estado, o Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso», e a Delegacia Regional de Polícia, colhendo de tudo óptima impressão.

O dr. Manuel Pedro Silveira e sua comitiva regressaram, na manhã de ontem, para Canoinhas, tendo sido o seu embarque bastante concorrido.

Os desta casa, que tem pelo dr. Manuel Pedro grande admiração, reitera a s. excia. os seus respeitosos cumprimentos.

Agradecimento

Antioco Pereira, muito sensibilizado, agradece, reconhecido, os cumprimentos, por telegramas, cartões e cartas, que lhe foram enviados, por ocasião da passagem do seu aniversário.

Porto União, 16 de outubro de 1931

Advogado

Dr. J. Acácio Moreira Filho

Aceita causas civis comerciais e criminaes em qualquer Comarca do Estado

Caixa Postal, 46

Rua 15 de Novembro, 399

JOINVILLE

SANTA CATARINA

IMPRESOS em gerais, a preços sem concorrência, só na tipografia de «O Comércio»

DR. TEIXEIRA DE FREITAS
ADVOGADO
PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

«Nada se resolve ou se consegue a golpes de taumaturgia e milagres só os realizam a fé e a confiança, confiança e fé que devemos manter vigilantes e activas.

«A nossa situação não é de desespero, ao contrário, inspira encorajamento e justifica a esperança em melhores dias.

«Estamos com os orçamentos equilibrados, não temos a miséria, nem nos assoberba a crise dos *sem trabalho*, o custo da vida não encareceu, a moeda não se desvalorizou internamente, não emitimos, enfim, sem onerar o país com novos compromissos, diminuimos os existentes.

«O que se faz mistério é reagir contra os derrotistas, que espalham boatos, contra os descontentes que não tiveram ambições satisfeitas, contra os empreiteiros de desordens e aproveitadores da revolução, contra todos os que pretendem mascarar os seus apetites com o rótulo de extremado patriotismo.»

GETÚLIO VARGAS

(Ext. do discurso pronunciado no dia 3 do mes corrente).

Evolução...

(De «O Estado»)

Em tempos que vão já muito longe, ao chegar ao Rio de Janeiro, fui testemunha dos preitos admirativos do povo aos homens do dia.

Então, quando um sujeito ia ser homenageado armavam uma original que o povo pitorescamente chamava a «manifestação a óleo».

A manifestação «a óleo» consistia no presente de um belo retrato, sempre belo, pintado por Augusto Petit.

Augusto Petit, artista francês, vivia entre nós, cercado da estima popular de que era realmente digno pelas suas virtudes.

Não era um grande pintor mas tinha-se especializado no difícil género dos retratos. Fazia-os naturalmente de encomenda e cultivava a filosofia de os fazer parecidos, mas bonitos, de belas cores e irrepreensível penteado.

Alguns dos nossos mulatos, sob a sua generosa palheta, pareciam ingleses.

Isto agradava geralmente e em especial agradava aos retratados.

Destarte, estava o artista indicado para fazer os retratos dos homenageados. Viveu toda a sua vida a pintar essas celebridades efêmeras da fama.

A presença era inegável e por isso a consciência do artista ficava satisfeita.

Em suma, a «manifestação a óleo» consistia num formoso retrato do pincel de Augusto Petit.

E o retrato era levado em charola à casa do homem notável e este comovidamente, com um discurso cheio de modestia e desvanecimento, oferecia um «copo d'água».

O copo d'água era para engasgar e indigestar e embebedar pela profusão de iguarias, de comes e bebes.

Todos saíam satisfeitos e voltavam a cozinhar o banquete do forçado anfitrião.

Depois, pelo ridículo ou pelo cansaço desapareceu «o copo d'água» e a «manifestação a óleo».

Agora, com a República nova o costume é oferecer um «churrasco».

O «churrasco» não é menos indigesto que o antigo «copo d'água», mas oferece a color local da nova ordem de coisas. É um prato gaúcho e o gauchismo está na ordem do dia.

E' mais económico que o retrato a óleo que o Augusto Petit fazia a preço honesto, sem exploração, tamanha era a freguezia.

O «churrasco», sangrento como o lenço vermelho, símbolo o idealismo dos novos ideais.

Não sei o que virá depois, nem viverei muito tempo para acompanhar as mutações da moda.

Ficarei no «churrasco» que afinal não é de todo mau para o apetite dos que passam alguma fome.

João RIBEIRO.

A vitória da Revolução

Do sr. general Interventor Federal Ptolomeu de Assis Brasil, recebeu o sr. Antiocho Pereira, Prefeito Municipal, o seguinte telegrama: - «Palácio Fplis. 15. N. 562. 24 corrente será decretado feriado, necessitando ser dignamente comemorado primeiro aniversário vitória revolução redentora e pacificação integral, recomendo-vos realização esse Município festas populares e sessões cívicas, que tornem inolvidável data histórica da dignidade nacional. Sauds.»

Em obediência ao despacho acima, sabemos que haverá, no mesmo dia 24, nesta cidade, Missa campal, às 10 horas, no terreno ao lado da Sociedade Italiana, formatura escolar, às 16 horas e sessão cívica, no Clube Cruzeiro, às 21 horas, em que falarão diversos oradores, havendo também recitativos, por alunos do Colégio Santos Anjos, Grupo Escolar, e outros colégios.

Vacinação anti-varíola — lica —

Pelo dr. Braz Limongi, delegado de Higiene, neste Município, foram vacinadas, durante a primeira quinzena do corrente mês, 555 pessoas, contra a varíola.

O referido médico continua a atender, diariamente, no seu consultório, das 14 às 15 horas, a todos que se queiram vacinar.

O primeiro aniversário do regime revolucionário

Comemorando a data do primeiro aniversário do regime revolucionário, haverá, em Florianópolis, no dia 24 do corrente, uma sessão cívica, convocada pelo sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, e a qual deverão comparecer todos os srs. Prefeitos municipais, já paizso convidados.

O sr. general Interventor fará, nessa ocasião, a leitura do relato de sua administração, no período decorrido.

NOTAS SOCIAIS

Aniversário

Senhorinha Iris Senff. — Festejará o seu aniversário natalício, no dia 21 do corrente, a gentil senhorinha Iris Senff, preadada filha do sr. Eduardo Senff, comerciante estabelecido nesta praça.

Contratos de casamento

Com a gentil senhorinha Horizontina Garcez, dilecta filha do sr. Olegário Garcez e sua exma. esposa, dona Maria Garcez, residentes em Passo Fundo, ajustou casamento o intrépido major Cristóvão Pinto de Moraes, acatado intendente do distrito de Concórdia (Paraná), e um dos mais destacados vultos da Revolução de outubro passado.

Galileu Marchesini-Nair Espindola. — Com a senhorinha Nair Espindola, neta da exma. sra. dona Francisca Mafra, e sobrinha dos nossos amigos Manuel e Frederico Rola, contratou casamento o sr. Galileu Marchesini, funcionário da São Paulo Rio Grande.

Aos dignos noivos, os nossos cumprimentos de parabens.

Viajantes

Cap. Flaviano Moreira. — Vindo de Curitiba, onde fora a negócios, esteve nesta cidade, de passagem para Valões, o nosso estimado favorecedor, sr. capitão Flaviano Moreira.

Dr. Acácio Moreira Filho. — Vindo de Joinville, esteve entre nós o dr. Acácio Moreira Filho, acreditado advogado ali residente.

Sérgio Araújo. — Está nesta cidade o sr. farmacêutico Sérgio Araújo, estabelecido em Valões.

Antonio Dias. — Vindo de Valões, esteve nesta cidade o sr. Antonio Dias, dedicado gerente da conceituada firma Junqueira Melo.

Major Libino Pacheco. — Para Passo Fundo, viajou o sr. major Libino Pacheco, advogado, ali residente.

Júlio Cribari. — Para Curitiba, viajou o sr. Júlio

Remoção de Juizes Dr. Eurico Borges dos Reis

O sr. Interventor Federal General Assis Brasil, tendo em vista o interesse da Justiça, resolveu, de acordo com o art. 2º do Decreto n. 41, de 31 de dezembro de 1930, fazer as seguintes remoções na Magistratura: da Comarca de Palhoça para a de São José, o Juiz de Direito Dr. Mario de Carvalho Rocha, da Comarca de Cruzeiro para a de Chapicó, o Juiz de Direito Dr. Antonio Selistre de Campos; da Comarca de Campos Novos para a de Cruzeiro, o Juiz de Direito Dr. Oscar Leitão; da Comarca de São Bento para a de Campos Novos, o Juiz de Direito Dr. Luiz Augusto de Otero; da Comarca de Biguaçu para a de São Bento, o Juiz de Direito Dr. Maurilo da Costa Coimbra; da Comarca de Laguna para a de Bom Retiro, criada pelo Decreto n. 157, de 19 do corrente mez, o Juiz de Direito Dr. João de Deus Poustino da Silva, da Comarca de Itajaí para a de Laguna, o Juiz de Direito Dr. Alcebiades Valério Silveira de Souza, e da Comarca de Tubarão para a de Itajaí, o Juiz de Direito Dr. Joaquim Luiz Guedes Pinto.

Circo-Teatro «Ideal»

Extreará brevemente nesta cidade o grande e conhecido *Circo-Teatro «Ideal»*, de propriedade do festejado artista Augusto Baptista.

A companhia, que se compõe de 30 artistas de nomeada, traz no seu elenco o Homem Crocodilo, a maior novidade de todos os tempos, no género, além de três palhaços e tres tons, já muito aplaudidos em todas as grandes cidades visitadas pelo *Circo «Ideal»*.

Além dos números modernos de ginástica, etc., a companhia nos apresentará finas peças teatrais, constantes de dramas, comédias, revistas e burletos.

Cribari, que esteve, por muito tempo, estabelecido nesta cidade.

Associações

Societá Italiana di Beneficenza. — Promovido pelo Gremio Anita Garibaldi, será efectuado hoje, nos salões da *Societá Italiana di Beneficenza*, desta cidade, um grandioso serão dançante.

Agradecendo o convite, que nos foi enviado, este semanário se fará representar.

Diversões

Pavilhão Estrela do Sul. — Extreou, quarta-feira última, nesta cidade, o *Pavilhão Estrela do Sul*, pequena companhia de variedades, e cujos trabalhos bastante agradaram.

Ontem, foi levada à scena a chistosa comédia «*O Fazendeiro Paulista*».

Para hoje, a companhia organizou novo programa. **Cine Teatro Palácio.** — Será focalizado hoje, em *matinée*, no Cine-Teatro Palácio, o filme sincronizado *Marselheza*, e, á noite, *Rival dos maridos*.

Acompanhado de sua exma. família, viajou, no dia 12, para Blumenau, onde fixará residência, o sr. dr. Eurico Borges dos Reis, ilustrado engenheiro civil e ex-prefeito deste Município.

Cavalheiro de educação esmerada, amigo franco e leal, o dr. Eurico Borges dos Reis deixa entre nós vasto círculo de boas amizades, angariadas pela sua maneira de homem compreendedor dos seus deveres.

Por isso, grande foi o número de amigos e exmas. famílias, que foram levar ao ilustrado patricio e sua exma. consorte, dona Emilia Büchle dos Reis, as suas despedidas.

«O Comércio», que esteve presente ao embarque de s. s., pelo seu director-responsável, reitera ao dr. Eurico e sua exma. família os seus votos de muitas felicidades, em Blumenau.

Irmã Vialriz

Comemorou, no dia 12 do corrente, o seu aniversário onomástico a exma. e revma. Madre Vialriz, proecta directora do acreditado colégio «Santos Anjos», desta cidade.

Religiosa de grandes e reconhecidas virtudes, donde se destaca a bondade de um coração sempre propenso á prática do bem, a carinhosa Irmã Vialriz recebeu, naquele grande dia, inúmeras felicitações, tendo as alunas do colégio promovido bem organizada festinha de regosio, por tão agradável acontecimento.

«O Comércio», que se sente altamente honrado, em poder figurar entre os admiradores sinceros de Irmã Vialriz, apresenta á s. excia. os seus respeitosos parabens.

Osório Ramos

Viajou, na quinta-feira da semana p. passada, para a estação de Perdizes na linha sul da São Paulo-Rio Grande, o sr. Osório Ramos, funcionário da repartição dos Correios desta cidade, o qual desempenhará, naquela localidade, as funções de Agente, em comissão.

«O Comércio», que sentiu imenso o afastamento, dentre nós, do jovem Osório Ramos, faz votos por que a sua permanência em Perdizes seja muito feliz, e a sua missão alcance o melhor êxito.

DESPEDIDA

João Stradiotto e família, retirando-se desta cidade e não havendo tempo necessário para se despedirem das pessoas de suas relações, fazem-no, por este meio, oferecendo-lhes seus fracos prestimos em Perdizes, onde fixarão residência.

Porto União, 10-10-931.

Indiscreção

(RIO DE JANEIRO — Colaboração especial da LUX-JORNAL)

É interessante observar-se a intimidade e bom humor que, em geral, revestem as palestras entabuladas nos cafés. Muitas vezes, enquanto se saboreia um cafézinho, vício inocente e indispensável ao carioca, discutem-se os grandes problemas da nacionalidade e os casos sensacionais do momento. Quasi sempre, porém, esses comentários se fazem por entre a inofensiva ironia popular, acompanhados de risotas e chachacas.

Certo dia eu estava esperando um amigo, à porta de um café, quando a minha atenção foi despertada por umas risadinhas frequentes e expansivas que partiam, verifiquei, de uma determinada mesa, onde animadamente conversavam três rapazes. Aparentemente despreocupado, sentei-me bem próximo e tudo me foi possível ouvir.

— Sabes, — dizia um — encontrei o Gonçalves, acabrunhado, arrependido já de ter casado.

— Já, apenas ha um ano se casou?!

— É verdade e a causa é a mais original que imaginares possa.

— Conte-nos lá a história.

— Ora, a esposa do Gonçalves era um criatura graciosa, delgadinha, que, apesar de seus vinte e seis anos, não aparentava mais de quinze. Uma menina. Casando-se, rapidamente se desenvolveu chegando ao ponto...

— Chegando ao ponto...

— ... de atingir 84 quilos de peso... Gorda, como eu nunca vi ninguém! Segue-se que, depois do nascimento da galante pequerrucha que é o encanto e o orgulho do nosso amigo Gonçalves, ficou uma verdadeira monstruosidade. Imaginem os apuros de um marido saindo com a esposa que ocupa, simplesmente, um banco de omnibus... Ai está e daí provém o desgosto dele. Domingo passado foram, ele com a família, onde havia também a presença imprescindível do sogro e da sogra, e mais algumas pessoas intimas, dar um passeio até a Feira de Amostras. Calculem os embaraços em que se viu! Comprados os ingressos, entraram todos, menos a outro-

ra graciosa e delgadinha Julia... Não lhe fôra possível passar pela *borboleta* do portão... Tiveram todos que dar a volta para entrarem pelo outro lado, pela porta de acesso aos automóveis... E isso tem valido ao pobre Gonçalves toda a série de pilhérias...

— E como se poderá explicar a *metamorfose* da Madame Gonçalves? — interrompeu, interessado, um deles.

— Para esse facto, não sei — falou o terceiro — mas para um idêntico que se deu comigo, facilmente encontrei a explicação.

— Como sabem, apesar de meus vinte e seis anos, eu sou viúvo. Estive casado dez meses apenas, morrendo minha mulher quando se dispunha a presentear-me com o fruto do nosso amor. Pois bem, eu vivia feliz, entregue às alegrias do meu lar, havia um trimestre, e percebi a transformação que se operava em a querida Dulce. Os seus braços minosos e delicados, que tantas vezes e solregamente eu beijára, criavam musculos vigorosos, que até me faziam tremer, conjecturando o estado em que me deixariam se, porventura, ela um dia me agredisse... O seu porte desenvolvia-se, alargavam-se as espaldas e...

— ? !

— ... a voz, que era maviosa e doce, que tantas coisas agradáveis me sussurrara aos ouvidos alertas, ficava forte e grossa, desentoadada, quasi tonitroante, emquanto uma leve penugem aparecia, formando um buço gracioso que, passado menos de um mês, se transformaria em um perfeito, horrível e detestável bigode...

— Sim, para meu desgosto, para minha máguia e, se eu não estivesse para ser pai, tel-a-ia até abandonado, tal era o pavor que me infundia.

— E qual a explicação que você encontrou para o fenómeno? — indagou um deles, pleno de curiosidade.

Eu também interessado, apurei os ouvidos e ouvi-o distinta e pausadamente dizer:

— Depois de casada, fizera-se intransigente... FEMINISTA...

D. Macieira NASCIMENTO

Uso de armas proibidas

Chamamos a atenção do nosso público para o Edital da Delegacia Regional de Polícia, publicado na secção competente deste órgão, com relação ao uso de armas proibidas.

Essa medida, que virá coibir abusos, merece ser respeitada, mesmo porque, sendo a nossa cidade centro onde a civilização ganha terreno a olhos vistos, não se concebe que ainda se veja em moda a *garrucha à cinta*, como se estivessemos em sertões bravios.

Acresce ainda que a autoridade empenhada em fazer que se respeitem os dispositivos da lei, no tocante ao assunto em questão, será implacável nas penalidades a aplicar, doravante, aos infractores.

O Dia da Escola

Foi comemorado, ante-ontem, o Dia da Escola.

De acôrdo com as instruções em vigor, foram franqueadas as aulas do Grupo Escolar «Professor Balduino Cardoso» e Escola Complementar anexa, desta cidade, para o que recebemos amavel convite do seu digno Director, professor Antonio Gasparelo, ao qual reiteramos aqui as nossas felicitações, bem como ao ilustrado corpo docente daquele útil estabelecimento de ensino, pelo notório aproveitamento dos seus alunos, nos seis meses do corrente ano lectivo.

A regulamentação do trabalho feminino

Telegrama do Rio de Janeiro, para o «Estado», de Florianópolis, noticia que, a propósito da regulamentação do trabalho feminino, «A Pátria» diz tratar-se de mais uma importante iniciativa do ministério que tem a sua frente a operosidade esclarecida e moça do sr. Lindolfo Cólôr.

Acrescenta que esse problema, que não é tão simples, quanto pode parecer à primeira vista, foi estudado sob os pontos de vista social, higiênico e fisiológico.

Aquele matutino diz que, certamente, também o será sob o ponto de vista económico, porque o trabalho feminino tem sido explorado desumanamente, devendo-se pôr cõbro a essa exploração.

EDITAIS

Tornando sem efeito um protesto

Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc...

Faz saber aos que este edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte do The Texas Company (South America) Ltd., foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: «Excellentissimo senhor Juiz de direito da Comarca — Diz a The Texas Company (South America) Ltd., por seu advogado abaixo-firmado, que, estando já na phase de julgamento a acção summaria por contracto de fiança commercial que neste Juizo move contra Nicola Codagnone, e que, por annuncios em Jornaes e boletins (documentos juntos) tem, agora, sciencia de que os bens do mesmo Nicola Codagnone podem

atingir importancia superior à fiança em lide, e pelo facto ainda e ja acima affirmado de se achar a alludida acção summaria na sua phase de julgamento, e não tendo ainda sido cumpridas nas comarcas para as quaes foram dirigidas, as precatórias pedidas em petição de 21 de Setembro do corrente anno, quer, assim, a supplicante tornar sem effeito em todo seu conteudo, o protesto constante do edital de 21 de Setembro do corrente anno, publicado no jornal «O Commercio» n.º 16 (exemplar junto), publicando-se esta pela imprensa, em forma edital, notificando-se o inteiro conteudo desta aos escrivães e tabellães desta comarca, e expedindo-se precatórias ao M. Juizes de Direito das camarcas de Campos Novos e Curitibaanos, neste Estado, e União da Victória, no Estado do Paraná, para que desta também fiquem plenamente scientes e produza esta os effeitos legaes. Pede mais a Vossa Excelencia que, feita a citação ao Supplicado Nicola Codagnone e sua mulher de tudo o que aqui se requer, e certificado, sejam os autos entregues á supplicante, independentemente de traslado, no prazo do artigo 890 do Código Judicial do Estado.

Para os fins da taxa Judiciaria, dá-se á presente o valor de Rs. — 500\$000. Nestes termos, e por ser de direito, P. deferimento. Estavam colladas duas estampilhas do Estado de Santa Catharina, do valor 1\$000, assim inutilizadas: Porto União, 16 de Outubro de 1931. J. Accacio Moreira Filho, Advogado. A. A. conclusão. Porto União, 16-10-931 (a.) A. Caldeira. Em virtude do que, mandei passar o presente edital, que será publicado na forma requerida. Dado e passado nesta Cidade de Porto União, aos Dezesseis dias do mez de Outubro de Mil Novecentos e Trinta e Um. Eu, Afonso Ligório de Assis Escrivão, que o conferi e

subscrevi. (a.) Alcino Caldeira; sobre uma estampilha estadual de 2\$000. Está conforme ao original, do que dou fé.

Porto União, 16 de Outubro de 1931.

O Escrivão

Afonso Ligório de Assis

LANÇAMENTOS DO IMPOSTO TERRITORIAL

De ordem do sr. Director do Tesouro do Estado, faço publico que, em cumprimento ao decreto n.º 55, de 1.º do corrente, se vai proceder á revisão dos lançamentos do imposto territorial, pelo que todos os que possuirem terras rurais, isto é, terras situadas fora do «perimetro urbano das sedes dos municípios», são convidados a apresentar, de 1.º de novembro a 31 de dezembro do corrente anno, as declarações exigidas, pelo mesmo decreto.

Incumbe essa obrigação:

- I — Aos proprietários.
- II — Aos forceiros.
- III — Aos posseiros.
- IV — Aos representantes de espólios.
- V — Aos ocupantes de terras pertencentes a empresas que gozarem de isenção de imposto.

As declarações conterão as seguintes informações:

- I — Situação do terreno.
- II — Área em metros quadrados.
- III — Valor venal do terreno, excluido o valor de quaisquer construções ou benfeitorias neles existentes.
- IV — Qualidade da terra.
- V — Nomes dos confrontantes.
- VI — Especie do titulo de aquisição, com a data respectiva, o cartorio por que transitou e o numero que tomou no registro geral de imóveis.
- VII — O valor attribuido pelo contribuinte ás terras que possuir em outras circunscrições fiscaes.

Caso o contribuinte não tenha elementos para prestar as informações dos numeros V e VI, deverá declará-lo expressamente.

Os contribuintes que não apresentarem, dentro do prazo, essas declarações serão lançados, á sua revelia, pela exactor, que, para isso, se baseará nos dados publicos e particulares que obtiver, não cabendo ao contribuinte, neste caso, recurso contra o lançamento e ficando ainda sujeito á multa de 25% sobre o imposto, não sendo nunca essa multa inferior a 20\$000.

As declarações que, quanto á área ou quanto ao valor, contiverem erro contra o fisco superior a 20%, serão consideradas fraudulentas, ficando o contribuinte sujeito ao pagamento da diferença do imposto decorrente da sonegação e á multa de 50% sobre o imposto real.

Salvo o caso do lançamento por falta de declaração, dos actos do exactor cabe recurso para o Director da Tesouro; dos actos deste para o Secretario da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura; e dos actos deste para o Presidente do Estado, devendo o recurso ser interposto dentro do prazo de 20 dias, contados do acto que o motivar.

Nesta exactoria encontrarão os srs. contribuintes os impressos para declarações de que trata o presente edital.

Estação Fiscal de Porto União 9 de outubro de 1931.

Braulio Freitas

EXACTOR

Dr. Luís Wolski

ADVOGADO

Trabalha em Santa Catarina e Paraná.

Residência: — U. da Vitória

Grêmio «Júlia Lopes de Almeida»

Esteve bastante animada a solenidade da posse da nova directoria do Grêmio «Júlia Lopes de Almeida», efectuada na noite do dia 12 do corrente, em os salões do Clube Cruzeiro do Sul, nesta cidade, directoria essa que ficou assim constituída:

Presidenta, Helena Pimpão; vice, Ziloca Schmal; 1.ª secretária, Maria P. Osório; 2.ª, Araci Huergo; Tesoureira, Rosa Tacques; 2.ª, Julieta Sampaio; 1.ª oradora, Rosa Sicheiro; 2.ª, Dagmar Pohl.

Aberta a sessão, falou em nome do Grêmio, a sua primeira oradora, senhorinha Rosa Sicheiro, que produziu magnifica oração.

A seguir, discursaram a senhorinha Doralina Araújo, pelo «Grêmio das Violetas», de União da Vitória, dr. Francisco de Paula Xavier, pelo Clube Apolo, e o sr. Rego Barros, pelo Clube Almirante Boiteux.

Finda a sessão, foi servida laudavelmente doce aos representantes das associações presentes, tendo ai discursado o nosso colega de imprensa dr. Plínio Almeida, após o que

Prefeitura Municipal de União da Victoria

EDITAL

De ordem do Snr. Eurico Clêto da Silva, Prefeito Municipal interino de União da Victoria, faço publico aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, está se procedendo a cobrança até 31 do corrente mez, dos impostos *Terrenos não cercados e não edificados e predial*.

Procuradoria da Prefeitura Municipal de União da Victoria, 1.º de Outubro de 1931.

João Romanzini Filho.

Procurador da Prefeitura.

teve inicio grandioso baile, que foi abrilhantado pelo jazz-band «2» e pela apreciada banda musical «Santa Cecilia».

«O Comércio», que esteve presente ás solenidades referidas, pelo nosso companheiro de trabalho, sr. Julio Guerra, faz votos por que o novo ano social, ora iniciado para o Grêmio «Júlia Lopes de Almeida» seja coroado de feliz exito.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

EDITAL N. 2

Uso de Armas OFFENSIVAS

O Tenente Luis Lemos do Prado, Delegado Regional de Policia, com sede na cidade de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que é expressamente prohibido o **uso de armas de qualquer natureza**, só sendo reservado o uso ás autoridades civis e militares.

Os infractores serão devidamente processados. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 25 dias do mes de maio de 1931.

Eu, Hirminio Milis, Escrivão Privativo da Policia, que o escrevi.

(ass.) Ten. Luis Lemos do Prado

Está conforme o original

Herminio Milis

Escrivão Privativo da Policia.

Assas significativas foram as manifestações de simpatia levadas ao sr. farmacêutico Antíoco Pereira, digno Prefeito Municipal, no dia do seu aniversário, transcorrido anteontem.

Demonstrando a sua grande admiração pelo popular e dedicado chefe do governo deste Município, o nosso povo participou alegre daquela auspiciosa data, tendo sido, por esse motivo, incontáveis os cumprimentos levados pelo mesmo a s. s.

A's 17 horas, foi entregue ao sr. Antíoco Pereira, no seu gabinete de trabalho, rica lembrança, que constou de uma cigarreira de prata, artístico trabalho do sr. Sérgio Vilela, e ofertado pelos funcionários e trabalhadores da Prefeitura.

Entregando-a ao ilustre aniversariante, falou o sr. professor Juvêncio Braga, tesoureiro daquela repartição, que proferiu palavras de inteira justiça ao homenageado, o qual agradeceu, comovido, aquela espontânea prova de estima dos seus subalternos.

Estiveram presentes ao acto, além dos funcionários e diaristas municipais, os srs. dr. Manuel Pedro Silveira, secretário do Interior e Justiça do Estado, dr. Alcino Caldeira, Juiz de Direito, Promotor Público, em exercício, Hortensio Baptista dos Santos, dr. Teixeira de Freitas, cap. Emilio Ritzmann, Prefeito de Canoinhas, dr. Carlos Conti, engenheiro da Prefeitura, coronel Francisco Pimpão, Ângelo Contin, Alfredo Matzenbacher, cap. Matias Pimpão, José Francisco Pereira, dr. Pedro Carneiro, Jaime Pereira, Alves Matzenbacher, prof. Antonio Gasparelo e Tito Santos.

Abrilhou a cerimônia a banda musical «Santa Cecilia», que obedece a orientação do maestro Antonio Bevilacqua, o

qual, em nome da aludida banda, ofereceu ao sr. Prefeito Antíoco Pereira linda corbeille de flores naturais.

A' noite, e promovido por um grupo de amigos e correligionários do aniversariante, foi-lhe oferecido, no salão nobre do Clube de Regatas «Almirante Boiteux», lauto banquete, que decorreu dentro da maior cordialidade.

Oferecendo a festa, discursou o nosso colega de imprensa dr. Plínio Almeida, vice-presidente do mencionado Clube, o qual proferiu as seguintes palavras:

«Exmo. sr. Antíoco Pereira meus senhores.

Gregos e Romanos antigos, banquetevam-se em louvor aos grandes e merecedores, compartilhando assim dos meritos que haviam conseguido, como penhor da satisfação de que estavam possuídos.

Assim também, aqui o Clube de Regatas Almirante Boiteux, por mim modestamente representado, rende-vos hoje, e mui merecidamente esta homenagem, que demonstra cabalmente a nossa satisfação e reconhecimento pelo muito que tendes feito em prol de nosso Município.

Dizer de vossa acção como dirigente e como governador de nosso Município é tarefa muito difícil, pois seria necessário burilar palavras para exprimir nosso contentamento e nossa máxima satisfação, por termos à testa de nossos destinos a pessoa em tudo digna de um governador que sabe e quer com inteiro descortínio e sabedoria governar.

Procedei como tendes procedido, continue desfraldada a flamula jamais invicta de vossa honradez e tereis em nós o apoio indispensável de todo bom brasileiro que se ufana e muito de confiar com um administrador como vós.

Permita Deus que muitos anos ainda vos sejam reservados, para que possais com o vosso labor fecundo, aumentar a grandeza de nossa terra.

O nosso digno presidente sr. Afonso Ligório de Assis passará as vossas mãos uma modesta lembrança nossa, que esperamos seja recebida como prova do muito affecto, amizade e respeito que vos dedicamos.

Tenho dito.»

Em seguida, usaram da palavra os srs. Alfredo Amaral, Hortensio Baptista dos Santos, Afonso Assis e José Cleto, aos quais o homenageado agradeceu, em esplêndida oração.

Falou também o dr. Manuel Pedro Silveira, que se manifestou bastante satisfeito, ante aquela demonstração de estima ao aniversariante.

Ao sr. Prefeito Antíoco Pereira foi oferecido um lindo presente, feito a s. s. pelo Clube de Regatas «Almirante Boiteux».

Abrilhou o esplêndido banquete os apreciados Jazz-bands «Caramuru» e «?», que também se fizeram ouvir nas danças promovidas após aquela cerimônia.

—O sr. Prefeito Antíoco Pereira recebeu os seguintes telegramas de felicitações:

De Porto União—«Nossas felicitações pelo vosso aniversário natalício. Costa Pereira e Família.»

—«Queira aceitar sinceras felicitações passagem vosso aniversário. Faço votos esta data se reproduza muitos anos, para alegria e felicidade exma. família. Peço desculpar não comparecer motivo força maior banquete vos será oferecido. Abraços. Pedro Caldeira.» —«Com muito prazer vimos cumprimentar pela data de hoje, augurando que se reproduza por inúmeras vezes. Nicanor e Senhora.» —«Cumprimento-vos, desejando felicidades passagem hoje vosso aniversário natalício. Saudações. Gercindo Guimarães.» —«Com muito prazer venho cumprimentar pela data de hoje, almejando que se reproduza por inúmeras vezes. H. Toniatti.» —«Queira prezado amigo receber sincero abraço

parabens corpo redactorial e operários jornal «O Comércio», passagem seu natalício» —«Plínio Almeida e Família apresentam ao bom amigo suas felicitações muito sinceras.» —«Solidários manifestações populares e exma. família data de hoje lançamos em acta Junta voto felicidades vosso aniversário. Aceitai abraços membros componentes Junta. Dias, secretário Junta Sorteio Militar» —«Apresento ilustre amigo sinceras felicitações augurando longa vida para nossa felicidade. Miguel Yared e Família.

De Canoinhas —«Felicitem data hoje. Abraços. Winter. Manuel Martins» — De Florianópolis —«Apertado abraço Antero» —«Meu abraço, de amigo num voto felicidade. Euclides Mesquita.» — De Valões —«Au tori da des. industriais, comerciantes, empregados públicos e agricultores deste distrito, representando sua população, vem por meio do presente felicitar-lhe pela passagem hoje do aniversário natalício de V. Excia., almejando ról de felicidade e existencia prolongada. Miguel Rodrigues. Matias Michel. Acácio Corrêa, José Sinder, David Sinder, Humberto Darif, Joaquim Caetano Martins, Sérgio Araujo, Leodoro Guedes, Julio Corrêa de Freitas, Francisco Massanero, Quirino Ranzani, Felipe Back, Francisco Riezembacher, Antonio Lara, José Nora, Francisco Rudnisk, Paulino Nunes, Alfredo Piazeria, Pedro Rodrigues, Felix Silveira, Dario Pacheco, Oto Wagner, Nestor Guedes, Melquiades Fernandes, Eugênio Carneiro de Paula, Abrão Patrulni.»

«Salve 15-X-1931. Ao felicitar ilustre amigo passagem aniversário desejo perenes felicidades. Abraços. Sérgio.» —«Felicita-

Dr. Roberto Portela

Vindo de Florianópolis, achase nesta cidade o nosso prezado amigo dr. Roberto Portela, ex-Engenheiro da Prefeitura deste Município, a quem apresentamos os nossos cumprimentos, com votos de feliz estada, entre nós.

Sindicos que se demitem

O sr. general Interventor Federal assinou, há pouco, decretos que exoneraram os srs. Pedro Honz, de membro da comissão de sindicancias do Município de Campo Alegre, e professor Antonio Gasparelo, da de Porto União.

mos ilustre amigo passagem data aniversário natalício. Eugênio Carneiro, Sérgio Araujo.» — De Curitiba —«Abraços. Estefano.» — De Parana-gua —«Abraços. Epaminondas.»

S. s. recebeu, ainda, cartões e ramalhetes de flores naturais das seguintes pessoas: D. Helena Pimpão, D. Angelina Ramos, Juvêncio Braga e senhora, Salomão Khury, Salomão Guerios, Tila Testi, Adelaide, Carneiro, Brasilício Alves Vidal, Banda musical «Santa Cecilia» Alfredo e Lina Matzenbacher, Henrique e Rodolfo Matzenbacher, Rafael Benghi e senhora, Clélia e Hilda Sarti, França Giesler, D. Maria Feijó, Grêmio Julia Lopes de Almeida, alunos da escola pública de Rio da Areia, (União da Vitória), d. Maria Teixeira, d. Maria Venesia, Memf Contin, José Pereira, professora Araci Huergo, Carlos Rúnzer e família, Ivo Giesler, Servas do Espírito Santo, Julio Radwanski, Adelaide, Juvencio e Consuelo Braga, Nelson Dias e família, Flório de Almeida, Bento de Oliveira Sobrinho, Pedro Mazureschen e família.

Historia do Brasil para Crianças

Pelo professor ODILON FERNANDES

VI

OS TRES HERÓES

Era um sólo rico, exuberante, tentador...

Todos o queriam, todos o procuravam, movidos pela ambição da gloria ou da riqueza.

Os mais fortes opprimiam e escravizavam os fracos, que gemiam num cativeiro injusto e doloroso.

Os filhos da terra tiveram os seus reductos invadidos e devastados.

Odiavam os oppressores, mas não podiam sacudir o jugo que os humilhava.

De regiões longinhas foram trazidos novos escravos, de apparencia bem diversa; eram homens rudes e fortes, de pelle negra e luzidia, que afrontavam, sem alteração, trabalhando incansavelmente, os raios abrazadores do sol estival.

E assim proseguia a vida, uma vida eivada de erros e injustiças, em que o principio de humanidade era calcado aos pés, em proveito do egoismo e da ganancia.

O branco se locupletava, á custa do indio e do preto escravizados.

Fundos rancôres e odio latente, moravam no coração dos sacrificados.

Sonhavam elles com o dia — de certo bem distante — em que lhes fosse possível revoltarem-se e agrihoar os tyranos que os opprimiam.

Mas eis que surge um inimigo ainda mais terrivel; cruel e detestavel, sem razão alguma penetra na terra que lhe não pertencia; apossa-se della, martyrizo os seus habitantes, rouba-lhes bens e vidas, tortura-os physica e moralmente...

Os antigos senhores passaram a ser simples vassallos e os escravos são-no agora duas vezes!

A revolta é geral. O perigo commum con-

juga e irmana as tres raças na luta contra o invasor.

Combates cruéis, batalhas renhidas e ferôzes, emboscadas, guerrilhas de toda a sorte ensanguentavam o sólo virgem e opulento.

Mas, finalmente, a força e a tenacidade do inimigo foram vencidas pela bravura e intelligencia dos que o combatiam.

Derrotado, dizimado, perseguido, elle teve que abandonar a preciosa presa que ccaquistára e a terra farta e cubizada voltou ás mãos dos primitivos possuidores.

Não tivéssem os opprimidos esquecido no momento da luta, as maldades a elles infligidas, não tivéssem cerrado fileiras

em torno dos que os haviam antes torturado e o invasor teria triumphado, certamente.

A união das tres raças, porém, formou uma muralha inexpugnável, diante da qual mallograram todos os assaltos inimigos.

Cada uma dellas teve o seu expoente de heroismo, cada uma forneceu á posteridade uma figura symbolica do seu valor e da sua gloria.

Foram Vidal de Negreiros, o branco; Felipe Camarão, o indio; Henrique Dias, o preto.

Seus nomes formam a tripode formidável, sobre que assenta o monumento imperecível da victoria contra os Holandezes.

(Continúa)